

No Eron, entre aliados rivais

Roriz chegou ao Hotel Eron às 17h55, dirigindo um carro particular. Foi recebido na porta por Valmir Campelo.

Ao entrar na sala reservada para palestras e seminários, na sobreloja, ganhou os aplausos entusiasmados dos súditos.

Ao todo, eram cem candidatos a deputado federal e distrital.

Também compareceram o vice de Valmir, Newton de Castro, e os candidatos ao Senado da chapa, Márcia Kubitschek e José Roberto Arruda.

Desafetos - Enquanto Roriz pedia o fim das brigas, o espaço era

disputado palmo a palmo pelos rivais Luiz Estevão (PP) e Paulo Octávio (PP).

Pedro Teixeira, suplente de Márcia e desafeto declarado de Arruda, também estava lá.

Hoje apoiando Orestes Quércia (-PMDB) para presidente, ele recebeu de Roriz, que apóia o tucano Fernando Henrique Cardoso, um abraço apertado e um tapinha na cabeça.

Na hora de identificar os adversários, Roriz se referiu a "Maria de Lourdes Abadia e o PT", sem mencionar o nome do candidato petista, Cristovam Buarque.

Também sem citar nomes, disse

que Márcia e Arruda "não podem ser derrotados por um forasteiro, por um homem que tem ódio da família e do povo".

Agenda - Todos os candidatos receberam uma lista dos horários e datas dos comícios de Valmir.

O último será no dia 30 de setembro na Esplanada dos Ministérios, às 18h, com a presença do cantor carioca Jorge Benjor.

Roriz pediu aos candidatos que marquem os seus compromissos de campanha em horários diferentes, para que possa comparecer ao maior número possível de comícios e caminhadas.